

ADUNIOESTE**SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**CONFIRMADA A PRIMEIRA REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO
PARA DISCUTIR PERDAS SALARIAIS DOCENTES**

A secretária de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Pupatto, confirmou, por meio de ofício enviado no último dia 07 de março às entidades representativas dos docentes, a realização primeira reunião do Grupo Técnico. A reunião será realizada na SETI em Curitiba, no próximo dia 14/03 (quarta-feira) em Curitiba, a partir das 16 h. De acordo com o ofício enviado pela secretária o Grupo Técnico deverá fazer levantamento de dados referentes à remuneração de docentes das IEES.

As entidades representativas dos docentes entendem que tais dados deverão subsidiar as discussões quando se instalar um efetivo processo de negociação.

O presidente da Adunioeste (Prof. Luiz Fernando Reis) compõe o Grupo Técnico como um dos representantes dos docentes das universidades paranaenses. Para a Adunioeste a instalação do Grupo de Trabalho pode ser um primeiro passo para a instalação de um efetivo processo de negociação. Porém, o início dos trabalhos do Grupo Técnico não garante por si só a reposição de nossas perdas salariais. A mobilização da categoria, especialmente, e a continuidade do trabalho junto aos deputados é o melhor caminho para “convencer” o Governo Requião a tratar nossa reivindicação de reposição salarial com maior celeridade. É bom lembrar que muitas vezes a instalação de “Grupos de Trabalho”, de “Grupos Técnicos” e/ou “Mesas Permanentes de Negociação” foi utilizada por diferentes governos para postergar o atendimento de reivindicações dos servidores públicos.

Em função da reunião do Grupo de Trabalho, marcada para a próxima quarta-feira, a diretoria do sindicato entendeu que a Assembléia de Docentes marcada para o próximo dia 15/03 (quinta) deve ser transferida. A primeira reunião do Grupo Técnico nos permitirá avaliar se o Governo Requião está disposto a negociar ou a apenas “conversar”, sem apresentar nenhuma proposta de reposição de nossas perdas salariais.

Caso o Governo não apresente nenhuma disposição em negociar entendemos que precisaremos, em conjunto com os docentes das demais universidades, começarmos a avaliar a possibilidade efetiva de construirmos uma greve unificada como o último recurso que nos resta para lutarmos pela reposição de nossas perdas.

REPOSIÇÃO SALARIAL: SÓ COM MOBILIZAÇÃO!